

A SATISFAÇÃO DO ESTAGIÁRIO EM ADMINISTRAÇÃO E COMPETÊNCIAS E HABILIDADES REQUERIDAS PELO MERCADO DE TRABALHO

GIULLIANE OHANA CASSIANO, Bel^a.

Instituto Federal da Paraíba - IFPB
Bacharela em Administração - IFPB
e-mail: giullianeohana@gmail.com

ALLISSON SILVA DOS SANTOS, Esp.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
Mestrando em Administração - UFPB
e-mail: allissonst@hotmail.com

THAIS VIEGAS DE OLIVEIRA, Bel^a.

Instituto Federal da Paraíba - IFPB
Bacharela em Administração - IFPB
e-mail: thaysviegas2014@gmail.com

GLEIDSON YURI BALBINO DA SILVA, Bel.

Instituto Federal da Paraíba - IFPB
Bacharelado em Administração - IFPB
e-mail: yurigleidson@gmail.com

MARIA LUIZA DA COSTA SANTOS, Dr^a.

Professora titular do Instituto Federal da Paraíba - IFPB
Doutora em Administração - UFPB
e-mail: mluizacs@gmail.com

THE SATISFACTION OF THE TRAINEE IN ADMINISTRATION AND SKILLS AND ABILITIES REQUIRED BY THE LABOR MARKET

RESUMO

Devido à crescente demanda de discentes universitários, o estágio tornou-se ainda mais importante nos últimos anos, principalmente no sentido de preparar o aluno para a nova realidade de mercado. O presente trabalho teve por objetivo verificar as competências e habilidades do Administrador e o nível de satisfação com a profissão, a partir do olhar dos estudantes do curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal da Paraíba. Por meio de um questionário quali-quantitativo, aplicado através do *Google Forms* a 47 estagiários, os respondentes expressaram seu entendimento sobre competências, habilidades e a satisfação enquanto estagiário. Foi constatada através desta pesquisa que os pesquisados se sentem satisfeitos quanto à profissão, apresentam habilidades de comunicação, trabalho em equipe e precisam apresentar competências técnicas sobre as diversas áreas da Administração, a fim de manter-se no mercado de trabalho. Em decorrência disso, apostam em estratégias como cursos, experiência prática e desenvolvimento para atender as necessidades do mercado.

Palavras-chave: Competências. Habilidades. Satisfação.

ABSTRACT

Due to the growing demand from university students, the internship has become even more important in recent years, mainly in the sense of preparing students for the new market reality. This study aimed to verify the skills and abilities of the Administrator and the level of satisfaction with the profession, from the perspective of the students of the Bachelor of Business Administration course at Instituto Federal da Paraíba. Through a qualitative and quantitative questionnaire, applied through Google Forms to 47 interns, the respondents expressed their understanding of competencies, skills and satisfaction as an intern. It was found through this research that the respondents feel satisfied about the profession, have communication skills, teamwork and need to present technical skills on the various areas of Administration in order to remain in the job market. As a result, they bet on strategies such as courses, practical experience and development to meet the needs of the market.

Keywords: Skills. Abilities. Satisfaction.

1 INTRODUÇÃO

A inserção do estudante no mercado de trabalho tem sido motivo de estudos e pesquisas, sendo considerada pelas organizações de ensino, principalmente diante das novas exigências do mercado de trabalho. Nesse contexto, os estudantes de cursos técnicos e de graduação precisam de oportunidades ofertadas pelas organizações, uma vez que o estágio é apontado como uma alternativa social de inserção e desenvolvimento profissional que possibilita, além de revisar os conhecimentos teóricos adquiridos na academia, vivenciar experiências práticas na área de conhecimento escolhida, proporcionando o desenvolvimento de novas habilidades e, por fim, a inclusão social.

Por outro lado, com o avanço da globalização e da tecnologia, as organizações enfrentam um desenvolvimento constante, e, em consequência disso, o mercado de trabalho atual exige um novo perfil de competências e habilidades, a fim de que possam acompanhar essas mudanças. O uso constante de computadores e máquinas para executar e auxiliar atividades, são necessárias para melhorar e facilitar os processos, porém, são necessários habilidades, competências e conhecimentos tecnológicos para operacionalizar estes maquinários.

As empresas estão buscando contratar pessoas que tenham conhecimento em vários setores, que sejam generalistas e que buscam sempre aprender algo novo. Com o aumento da competitividade, as organizações buscam indivíduos capacitados para explorar os processos de planejamento, execução e controle das atividades, identificando oportunidades e ameaças do negócio. Dessa forma, o colaborador não está mais centrado em apenas executar a tarefa, mas em explorar atividades mais complexas (FRATE; SILVA, 2017).

Diante deste cenário, há alguns anos, organizações têm investido e criado iniciativas em forma de programas sociais em prol do estudante, a fim de inseri-lo no mercado de trabalho. A cada dia, diversos estudantes buscam uma oportunidade em centros de integração de estágio com a finalidade de pôr em prática as teorias adquiridas em sala de aula, e é por esta razão que o estágio se torna um elemento importante deste processo, por se caracterizar como um elo entre a teoria e a prática. Sem a junção destes dois elementos, torna-se difícil o desenvolvimento do estudante, tendo em vista as novas exigências do mercado de trabalho. Ao passo em que o estudante busca o seu lugar no mercado, as empresas ofertam vagas de estágio, dando abertura para os estudantes vivenciarem o ambiente laboral.

Considerando a necessidade de compatibilizar as competências e habilidades requeridas pelo mercado de trabalho com àquelas desenvolvidas no Curso de Bacharelado em Administração e sua influência na satisfação do graduando no que se refere à sua formação profissional e desempenho, esta pesquisa buscou responder a seguinte pergunta: Qual a relação entre as competências, habilidades e a satisfação profissional dos estagiários do curso de Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)?

Diante das considerações iniciais, o estudo teve como objetivo geral verificar as competências e habilidades do Administrador e o nível de satisfação com a profissão a partir do olhar dos estagiários do curso ofertado pelo IFPB, Campus João Pessoa, de Bacharelado em Administração. E como objetivos específicos, tem-se: a) construir o perfil sociodemográfico dos estagiários; b) verificar a opinião dos estagiários quanto a satisfação com a profissão escolhida; c) identificar as competências e habilidades exigidas pelo mercado de trabalho para o estagiário; e d) descrever as estratégias dos estagiários para atender as necessidades do mercado de trabalho.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 Mercado de Trabalho e Empregabilidade

O mercado de trabalho nada mais é do que a disponibilidade de oferta e procura de trabalho ou emprego. Devido às grandes mudanças ocorridas mundialmente, principalmente com o avanço tecnológico, da globalização, e da valorização do capital intelectual e humano, o mercado de trabalho tornou-se mais exigente. Novos empregos surgiram, exigindo capacitações diferentes das conhecidas até então. Neste sentido, as empresas estão em busca de um novo perfil de funcionário, que além de possuir habilidades e competências, saibam inovar e criar meios para contribuir no crescimento da organização.

Diante desta perspectiva, Minarelli (2010) afirma que o mercado de trabalho futuro pertence aos indivíduos de raciocínio rápido e que interagem com diferentes temáticas, assim como fazem bom uso das mais inovadoras tecnologias. Com a nova realidade das organizações, a demanda por profissionais com maiores qualificações aumenta e com isso, o profissional deve estar em constante aperfeiçoamento, para possuir maiores oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

Neste contexto, perante a crescente demanda de estudantes inseridos nas universidades, surge também a necessidade do discente em colocar em prática os conteúdos vistos em sala de aula a fim de adquirirem experiência e desenvolvimento de competências e habilidades. Desta forma, o estágio mostra-se como elemento fundamental para o desenvolvimento de um profissional em potencial.

O estágio de estudantes traz a possibilidade de assimilação entre os conteúdos vistos em sala de aula com a vivência empresarial, auxiliando na transição da vida acadêmica para o mundo do trabalho, agregando além da experiência, desenvolvimento de novas habilidades e competências, educando para vida cidadã e para o trabalho, viabilizando a integração entre instituições de ensino superior e organizações e surgindo como uma alternativa para diminuição do desemprego (OLIVEIRA; REGAGNANI, 2015).

Para os estudantes do curso de Administração, especificadamente, o estágio é a possibilidade de um contato maior com a realidade do mercado de trabalho da área

administrativa. No estágio, o discente integra os conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula com o conhecimento prático, possibilitando a percepção da sua futura realidade ocupacional (OLIVEIRA et al., 2020).

2.2 Competências e Habilidades

Todos os profissionais, sejam de áreas semelhantes ou não, possuem formas diferentes para a realização das tarefas laborais, pois cada ser humano possui habilidades que desempenham de formas divergentes uns dos outros e para cada função profissional, se faz necessárias habilidades específicas. Segundo Robbins (2010) as habilidades intelectuais são importantes para a execução de tarefas mentais, como pensar, raciocinar, e solucionar problemas. Quanto maior o nível de complexidade da atividade, maior a exigência de habilidades verbais, de estratégia e inteligência.

Embora as habilidades intelectuais sejam mais exigidas atualmente, as habilidades físicas ainda são de total importância para execução de várias atividades que necessitam de força, resistência, agilidade, rapidez dentre outras características semelhantes.

No campo da Administração, as habilidades são de grande importância, principalmente no que diz respeito ao alcance de objetivos. Ter conhecimento, relacionamento interpessoal e visão estratégica são pontos essenciais para uma gestão com excelência. Atualmente, muito se tem abordado sobre as habilidades do século 21, que incorpora as habilidades tecnológicas, difíceis de fomentar em um ambiente de ensino com metodologias tradicionais. O avanço da tecnologia permitiu que alunos de ciências sociais aplicadas ampliassem suas habilidades através da aprendizagem prática no ensino *on-line* (RAYNA; STRIUKOVA, 2020).

Nos dias atuais, ter competência é ter um diferencial, pois este elemento é considerado de suma importância no mundo corporativo por se tratar de uma característica que traz consigo pontos fortes capazes de destacar estes profissionais. As competências são capazes de gerar vantagem competitiva para a organização. Competências importantes podem ser enfatizadas, como: trabalho em equipe, capacidade de colaboração, atitudes perante o trabalho, e a comunicação oral e escrita (LLAMAS et al., 2019).

Trazendo esta perspectiva para o profissional da Administração, a competência profissional é de grande valia para a formação de um gestor, devido a diversidade de áreas que o administrador atua, e por ser capaz de gerar habilidades e conhecimentos que podem ser utilizados em resoluções de problemas. Para isto, o profissional precisa desenvolver um perfil versátil, com competências profissionais esperadas pelo mercado de trabalho (OLIVEIRA et al., 2020).

2.3 Satisfação no Trabalho

Perante às novas exigências das organizações e do mercado, um fator importante deve ser considerado: a satisfação do funcionário. A satisfação pode ser considerada como a realização de algo que se espera, ou que se deseja. De acordo com Robbins (2009), a satisfação no trabalho se trata de sentimentos que um indivíduo alimenta com relação a sua atividade.

Exercer atividades dentro de uma organização exige uma série de fatores mais complexos do que se podem apresentar, fazendo com que a avaliação de um funcionário com

relação a sua satisfação ou insatisfação com o trabalho seja resultante da junção de vários fatores organizacionais.

Para as organizações de modo geral, ter um colaborador satisfeito e executando suas atividades dentro da empresa é considerado um fator bastante positivo, pois através da estimulação da satisfação, poderão ser também estimulados os fatores da motivação e produtividade. De acordo com Maximiano (2010) motivação é uma palavra derivada do Latim, que significa em síntese “mover”, algo impulsionado devido a alguma razão à parte. A satisfação do funcionário no trabalho funciona como um impulso para que o indivíduo se sinta motivado a exercer suas funções, de acordo com o que é solicitado, e ainda se bem executada, a motivação oriunda da satisfação do funcionário faz com que ele ultrapasse aquilo que lhe foi solicitado, o levando a operar as suas funções de maneira exemplar.

É de fundamental importância que existam dentro da empresa funcionários motivados e satisfeitos com o trabalho que executam, e que essa satisfação seja resposta de diversos fatores, como um salário adequado e outros planos incentivadores, e como resultado, estes incentivos poderão gerar um aumento no que diz respeito à produção do funcionário (SILVA; FERNANDES; DANDARO, 2013).

É essencial que as organizações estejam atentas para a satisfação como algo crucial, sendo uma questão de suma importância para o âmbito em que está inserida, já que quando o nível de satisfação está baixo, afeta diretamente nos erros cometidos, e no nível de produção da empresa, podendo inclusive contagiar negativamente outros colaboradores.

Trazendo esta perspectiva para o estagiário em Administração, segundo a Lei do estagiário (Lei Federal nº 11.788/2008), o estudante não possui nenhum vínculo empregatício com a organização concedente de estágio, sendo a relação contratual realizada entre estagiário e empresa ou envolvendo um terceiro elemento nesta relação, que seria o agente de integração de estágio. Neste tipo de contrato a qualquer momento uma das partes podem encerrar o Termo de Compromisso de Estágio (TCE), findando a experiência do estagiário na organização, o que de certa forma pode gerar uma insegurança por parte do estagiário sobre como se sentir satisfeito à medida que o mesmo a qualquer momento poderá perder o vínculo com a organização. Outro fator a ser destacado também seria sobre a bolsa-auxílio oferecida pelas empresas aos estudantes. De acordo com a mesma lei citada anteriormente, não existe um valor médio de bolsa-auxílio para estes estudantes, o que também pode influenciar negativamente na satisfação dos mesmos, pois, em algumas organizações, há pouca valorização monetária para os estagiários.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O método utilizado neste estudo foi o indutivo que segundo Marconi e Lakatos (2010), este método se caracteriza por trazer conclusões cujo o conteúdo é muito mais amplo do que se apresenta. A pesquisa classifica-se como aplicada, pois gera conhecimentos destinados à solução de problemas específicos. Para Rodrigues (2007), a pesquisa aplicada é o estudo que percorre por soluções para problemas reais.

O estudo foi realizado em uma abordagem quali-quantitativa, seguindo os aspectos qualitativos e quantitativos. De acordo com Rodrigues (2007, p. 38) “qualitativa é a pesquisa que - predomina - pondera, reflete, analisa e interpreta dados relativos à natureza dos fenômenos”. Para o aspecto quantitativo, Rodrigues (2007, p 34), diz: “por quantitativa entende-se aquela investigação que se apoia predominantemente em dados estatísticos”.

O tipo da pesquisa foi de caráter exploratório e descritivo. Conforme Gil (2010), a pesquisa exploratória tem como objetivo trazer maior familiaridade com o problema, a fim de torná-lo nítido ou a construir hipóteses. Para Rodrigues (2007), a pesquisa descritiva trata-se de um artifício que busca apresentar características, dados e informações referentes ao objeto de estudo.

Na coleta dos dados foi utilizado um questionário misto, composto por sete questões abertas e fechadas aplicadas aos estagiários. Segundo Marconi e Lakatos (2010) o questionário tem como missão coletar os dados, a partir de perguntas ordenadas, podendo ser respondidas sem a presença dos pesquisadores.

O universo da pesquisa foram os estagiários do curso de Administração encaminhados por um agente de integração para o mercado de trabalho de João Pessoa, de janeiro a junho de 2017, totalizando 1.433 estudantes. Como amostra, foram escolhidos os estagiários do curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus João Pessoa, totalizando 47 estudantes.

Os dados levantados foram analisados fazendo uso de medidas estatísticas simples (frequência e percentual) e foi utilizada a ferramenta de análise de conteúdo, por ser bastante utilizada em investigação de dados qualitativos, a fim de buscar a interpretação do sentido das palavras. De acordo com Bardin (2009) a análise de conteúdo é composta por técnicas de análise de comunicação, para obter indicadores (quantitativos ou não) que permitam a compreensão dos conhecimentos adquiridos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Essa seção traz uma discussão sobre os resultados da pesquisa, e envolve os dados sociodemográficos dos estagiários, o nível de satisfação com a profissão, as competências e habilidades requeridas pelo ambiente laboral e as estratégias utilizadas pelos estagiários para atender as necessidades do mercado.

4.1 Dados Sociodemográficos dos Estagiários

Conforme a Tabela 1, percebe-se que a maior parte dos estagiários são do sexo feminino, totalizando 57,1% da amostra. A grande maioria são solteiros, representando 81% dos estagiários pesquisados, mais da metade possuem faixa salarial familiar entre 1 a 3 salários mínimos, sendo estes de classe social C e 85,7% dos pesquisados não possuem filhos.

Um aspecto que chama atenção se volta à constatação de que, de um modo em geral, cada vez mais os estudantes concluem os cursos de graduação muito jovens, o que por um lado é considerado positivo no que se refere ao aproveitamento do processo de aprendizagem, mas que quanto à maturidade emocional pode ser um fator que precise ser trabalhado.

Tabela 1: Perfil dos respondentes

Variável	Respostas	(%)
Sexo	Feminino	57,1%
	Masculino	42,9%
Estado Civil	Solteiro	81%

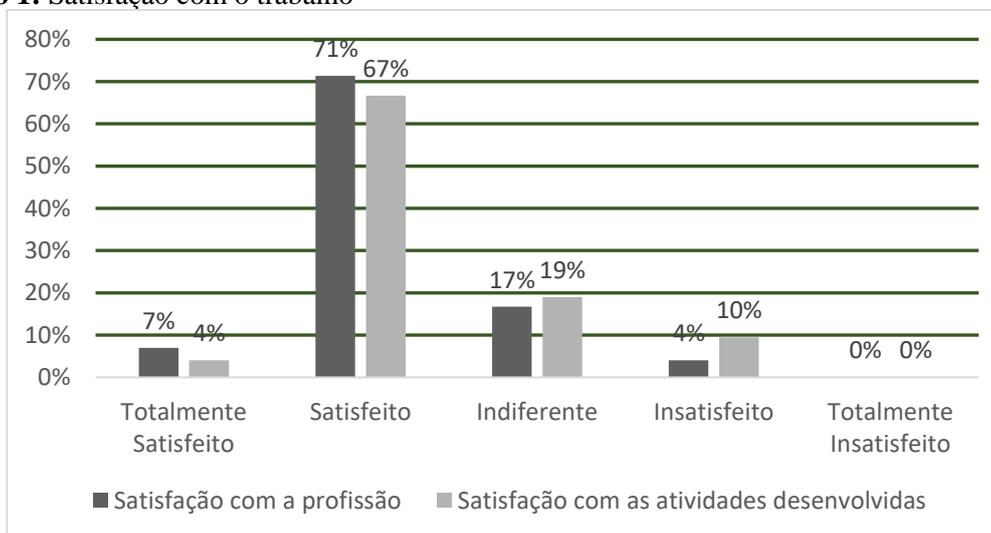
	Casado	19%
Faixa Salarial Familiar	Até um salário mínimo	11,9%
	De 1 a 3 salários mínimos	57,1%
	De 3 a 6 salários mínimos	23,8%
	De 6 a 9 salários mínimos	7,1%
Filhos	Sim	14,3%
	Não	85,7%

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

4.2 Satisfação dos estagiários com a profissão escolhida

No que diz respeito à satisfação do estagiário, foram abordadas as variáveis sobre a profissão de administrador, as atividades desenvolvidas no ambiente de trabalho e o reconhecimento pelo trabalho executado. Observa-se no Gráfico 1 que a maioria dos pesquisados parecem estar satisfeitos com a profissão de Administrador, o que pode ser inferido pelo comportamento dos estagiários que se mostraram interessados em aprender as atividades administrativas exigidas pelas organizações. É importante que as pessoas gostem do trabalho que executam e se identifiquem com as atividades desempenhadas no dia a dia, a fim de proporcionar satisfação com seu trabalho. Para ter prazer nas atividades que se desempenha é necessário estar na profissão certa (MINARELLI, 2010).

Gráfico 1: Satisfação com o trabalho



Fonte: Dados da pesquisa (2017)

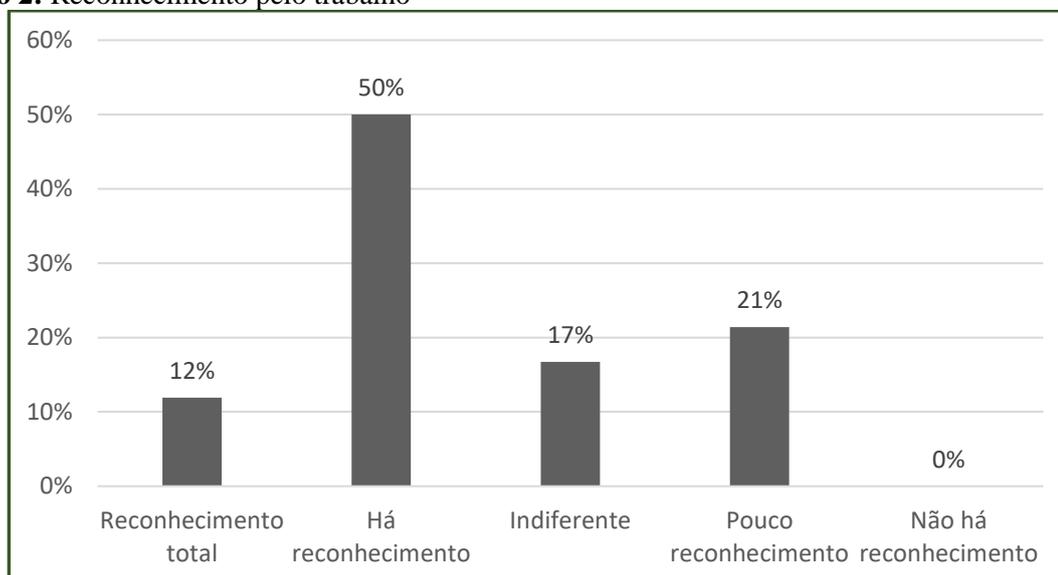
Vislumbra-se que, mais da metade dos pesquisados estão satisfeitos tanto com a profissão quanto com as atividades desenvolvidas nas organizações que estagiam, o que leva ao entendimento de que os estagiários estão onde almejam, exercendo o papel que lhes satisfazem. Segundo Robbins (2009), a satisfação laboral refere-se a um conjunto de sentimentos que as pessoas nutrem ao decorrer da relação ao seu trabalho. Para Silva, Fernandes e Dandaro (2013), é de grande importância que existam dentro das organizações funcionários

motivados e satisfeitos com as atividades que desenvolvem, pois isso pode gerar aumento na sua produtividade.

Conforme Gráfico 2, metade dos respondentes disseram ser reconhecidos pelo trabalho que desempenham nas empresas, o que evidencia que, de acordo com a teoria das necessidades humanas, proposta por Maslow (1962), a necessidade de autoestima é importante para se atingir motivação profissional. O reconhecimento obtido através de seus superiores e colegas de trabalho impulsiona a sua motivação e consequentemente sua produtividade.

Com isso, percebe-se que os estagiários se sentem satisfeitos com a ideia de ser efetivamente administradores e com as atividades por essa profissão executada. Como também, se sentem reconhecidos no próprio espaço do estágio que eles realizam, demonstrando resultados positivos para as variáveis aqui abordadas.

Gráfico 2: Reconhecimento pelo trabalho



Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

4.3 Competências e Habilidades exigidas pelo mercado de trabalho para o estagiário

Para a análise das informações relacionadas às competências e habilidades tidas como indispensáveis pelo mercado de trabalho ao desempenho do administrador, e consideradas importantes para os estagiários do curso de Administração, foram questionadas as afirmações, expostas na Tabela 2. Nesta tabela foram retiradas as opções de “Discordo” e “Discordo Totalmente”, visto que nenhum dos respondentes as escolheram durante a aplicação do questionário, somando 0% entre elas.

Tabela 2: Competências e Habilidades requeridas pelos estagiários de Administração

Afirmativas	Indiferente	Concordo	Concordo totalmente
Reconhecer problemas e buscar soluções	2,40%	78,60%	19,00%
Socializar o conhecimento	7,10%	47,60%	45,20%
Buscar uma visão ampla e articulada do conjunto das áreas do conhecimento	4,80%	47,60%	47,60%
Estabelecer um relacionamento interpessoal de colaboração	4,80%	26,20%	69,00%
Ter iniciativa e criatividade	9,50%	28,60%	61,90%
Estar aberto às mudanças adquiridas no processo de inovação	2,40%	38,10%	59,50%
Buscar constantemente a atualização de seus conhecimentos e vontade de aprender	2,40%	11,90%	85,70%
Ter comportamento ético no seu exercício profissional	0,00%	14,30%	85,70%

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Percebe-se a importância que os estagiários julgam a respeito do reconhecimento de problemas e a busca de soluções na organização, possibilitando ao estagiário o desenvolvimento de um perfil profissional proativo, antecipando-se e buscando solucionar problemas, contando com 78,6% da concordância total sobre o assunto na Tabela 2. Posteriormente, há quase um empate nas afirmações referente ao apenas concordar (47,6%), e concordar totalmente (45,2%), sobre o aspecto de coletivizar os ensinamentos obtidos na sala de aula em seu ambiente de trabalho, pois, é essencial para o estudante a assimilação dos conteúdos vistos em sala de aula com a vivência no ambiente laboral. Conforme Oliveira et al. (2020) o estágio em Administração gera um contato com a realidade dos administradores, proporcionando ao discente, a percepção da relação entre o conhecimento teórico adquirido em sala de aula com o conhecimento prático.

A busca por uma visão ampla das áreas de conhecimento incumbidas ao administrador é algo bem compreendido e valorizado pelos estagiários questionados, indicados a partir de 95,2% de concordância, o que leva ao entendimento de que o administrador deve ter conhecimentos sobre diversas áreas, para poder se enquadrar e manter-se no mercado de trabalho. Além disso, quase 70% dos respondentes indicam que concordam totalmente com a importância de se estabelecer um relacionamento colaborativo dentro das organizações.

Conforme o Conselho Nacional de Educação - CNE/CES, através da Resolução N° 4, de 13 de Julho de 2005, ter iniciativa e criatividade é um dos aspectos que o Administrador deve possuir para compor as competências e habilidades necessárias. Diante dessa afirmativa, mais da metade dos sujeitos da pesquisa concordaram totalmente com a imprescindibilidade de ter iniciativa e criatividade para um bom desempenho nas organizações.

A Tabela 2 ainda indica quase 60% de concordância total de que o estagiário deve estar

ligado às mudanças e inovações do mercado de trabalho como forma de competitividade. Demonstra também que 85,7% concorda totalmente da essencialidade do interesse contínuo de conhecimentos e o anseio pelo aprender. E por fim, a honestidade e/ou ética profissional, obteve a totalidade de importância dada de 100% de concordância.

4.4 Estratégias utilizadas pelos estagiários para atender as necessidades do mercado de trabalho

Através do Quadro 1 buscou-se identificar como o estagiário está se preparando para o mercado de trabalho. Por meio das categorias surgidas nas próprias respostas dos sujeitos, foram expostas as opiniões dos estudantes sobre a relação entre o estágio e o mercado de trabalho.

O Quadro 1 demonstra a percepção dos estudantes com relação a sua preparação para o mercado de trabalho. Foi constatado que, existe um empenho significativo por parte dos estagiários de Administração pela busca constante de experiência na área, através da atualização dos seus conhecimentos, desenvolvimento de suas competências e habilidades, bem como a busca por capacitação através de cursos profissionalizantes, palestras, oficinas e etc., a fim de garantir sua empregabilidade e se manter atrativo para o mercado de trabalho. Estar com seus conhecimentos em constante atualização, ter várias habilidades e boa reputação é o grande capital dos profissionais que vendem seu trabalho (MINARELLI, 2010).

Quadro 1: O estagiário e sua preparação para o mercado de trabalho

Número de respondentes: 42		
Respondentes	Ponto Estratégico	Alguns Comentários
2, 3, 15, 16 e 31	Experiência	“[...] Adquirir experiência prática na área, ter um bom relacionamento com as pessoas, e estar capacitado para as atividades distribuídas [...]”
1, 3, 6, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 21, 23, 25, 28, 32, 35, 38 e 41	Conhecimento/ Desenvolvimento	“[...] Buscando praticar meus conhecimentos onde estagio e procurando sempre inovar na execução das tarefas a mim destinadas [...]” “[...] Buscando desenvolver habilidades, desenvolver aspectos pessoais que preciso evoluir para ser uma boa administradora, e tento aproveitar o máximo o que me é exposto em sala de aula [...]”
2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 12,14 17, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 37, 39, 40, 41	Prática/Cursos	“[...] Praticando aquilo que aprendi na sala de aula [...]” “[...] Fazendo cursos de capacitação, participação em projetos de pesquisa, estágios não obrigatórios, para uma melhor obtenção de conhecimento na área administrativa [...]”

FONTE: Dados da Pesquisa (2017)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados coletados, foi possível verificar as competências e habilidades do Administrador e o nível de satisfação com a profissão a partir do olhar dos estagiários do curso de Bacharelado em Administração do IFPB, Campus João Pessoa/PB.

Os resultados alcançados possibilitaram identificar as competências e habilidades que os estagiários entendem como necessárias para o exercício profissional da Administração, as quais estão associadas a importância dos conhecimentos técnicos aprendidos no decorrer da graduação, bem como o desenvolvimento de habilidades humanas, como trabalho em equipe, comunicação e desenvoltura na busca de solução para os problemas do cotidiano. As competências e habilidades apresentadas pelos pesquisados podem ser responsáveis pela satisfação com o estágio vivenciado, além do sentimento de reconhecimento dos gestores pelo trabalho por eles realizados, promovendo uma perspectiva positiva quanto à profissão escolhida.

Ainda sobre os resultados obtidos, foi verificado que os estagiários demonstraram interesse em manter seus aprendizados contínuos, buscando adquirir novas competências e habilidades que possibilitem uma melhor compreensão das necessidades do mercado de trabalho, das particularidades e exigências atuais e, de como os estudantes estão se preparando para o enfrentamento dos novos desafios impostos pelo ambiente altamente competitivo.

A lacuna preenchida por esse trabalho, se baseia no entendimento das competências e habilidades necessárias para o Administrador e do nível de satisfação com o estágio no ponto de vista do estagiário em Administração. Dessa forma, a pesquisa funcionou como um complemento a visões fundamentadas anteriormente na literatura. Como limitação para a pesquisa, evidencia-se apenas a visão de estagiários do curso de Administração de uma única instituição de ensino, incorporando nos resultados apenas a realidade dos estudantes do IFPB/JP. Como sugestão de futuras pesquisas, existe a necessidade de observar o relacionamento entre as competências, habilidades e satisfação com a profissão a partir do olhar dos estagiários das mais diversas áreas e instituições, e não só do curso de Administração do IFPB/JP.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Portugal. Edições 70, LDA, 2009.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de set. 2008.

FRATE, F.; SILVA, T. L. Exigência do novo perfil profissional nas corporações: O intra-empresário. **South American Development Society Journal**, v. 3, n. 09, p. 126-140, 21 nov. 2017. South American Development Society Journal.
<http://dx.doi.org/10.24325/issn.2446-5763.v3i9p126-140>.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LLAMAS, B.; GRACIA, M. D. S.; MAZADIEGO, L. F.; POUS, J.; ALONSO, J. Assessing transversal competences as decisive for project management. **Thinking Skills And**

Creativity, v. 31, p. 125-137, mar. 2019. Elsevier BV.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.tsc.2018.11.009>.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MASLOW, A. **Introdução a psicologia do ser**. Rio de Janeiro: Eldorado, 1962

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINARELLI, J. A. **Empregabilidade**: Como entrar, permanecer e progredir no mercado de trabalho. 25. ed. São Paulo: Editora Gente, 2010.

OLIVEIRA, C. A.; REGAGNANI, L. F. O estágio e a qualificação para o mercado de trabalho. **Revista Ciência & Inovação**. São Paulo: FAM, v.2, n.1, 2015. Disponível em: http://faculadadedeamericana.com.br/revista/index.php/Ciencia_Inovacao/article/view/228. Acesso em: 28 dez.2018.

OLIVEIRA, I. C. M.; GOUVÊA, L. C.; COSTA, M. S.; PACHECO, M. N. A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ADMINISTRAÇÃO. **Revista Augustus**, v. 25, n. 50, p. 130-144, 23 mar. 2020. Sociedade Unificada de Ensino Augusto Motta -UNISUAM.
<http://dx.doi.org/10.15202/1981896.2020v25n50p130>.

RAYNA, T.; STRIUKOVA, L. Fostering skills for the 21st century: the role of fab labs and makerspaces. **Technological Forecasting and Social Change**, p. 1-15, out. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.techfore.2020.120391>.

ROBBINS, S. P. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

_____. **Comportamento Organizacional**: Teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

RODRIGUES, R. M. **Pesquisa acadêmica**: Como facilitar o processo de preparação de suas etapas. São Paulo: Atlas, 2007

SILVA, K. F.; FERNANDES, V. L. N. A.; DANDARO, F. Motivação como aumento da satisfação e melhoria de desempenho na empresa de materiais rodantes. **Revista Eletrônica Diálogos Acadêmicos**, v. 4, n. 1, p. 23-45, 2013. Disponível em: <http://uniesp.edu.br/sites/biblioteca/revistas/20170627111408.pdf>. Acesso em: 20 dez.2018.